

Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME
São Sebastião do Paraíso - MG - Março de 2019 - Ano XXVI - nº 310

História de um pão

Pelo Espírito Irmão X

Quando Barsabás, o tirano, demandou o reino da morte, buscou debalde reintegrar-se no grande palácio que lhe servira de residência.

A viúva, alegando infinita mágoa, desfizera-se da moradia, vendendo-lhe os adornos.

Viu ele, então, baixelas e candelabros, telas e jarrões, tapetes e perfumes, joias e relíquias, sob o martelo do leiloeiro, enquanto os filhos querelavam no tribunal, disputando a melhor parte da herança.

Ninguém lhe lembrava o nome, desde que não fosse para reclamar o ouro e a prata que doara a mordomos distintos.

E porque na memória de semelhantes amigos ele não passava, agora, de sombra, tentou o interesse afetivo de companheiros outros da infância...

Todavia, entre estes encontrou simplesmente a recordação dos próprios atos de malquerença e de usura.

Barsabás entregou-se às lágrimas, de tal modo, que a sombra lhe embargou, por fim, a visão, arrojando-o nas trevas...

Vagueou por muito tempo no nevoeiro, entre vozes acusadoras, até que um dia aprendeu a pedir na oração, e, como se a rogativa lhe servisse de bússola, embora caminhasse às escuras, eis que, de súbito, se lhe extingue a cegueira e ele vê, diante de seus passos, um santuário sublime, faiscante de luzes. Milhões de estrelas e pétalas fulgurantes povoavam-no em todas as direções.

Barsabás, sem perceber, alcançara a Casa das Preces de Louvor, nas faixas inferiores do firmamento.

Não obstante deslumbrado, chorou, impulsivo, ante o ministro espiritual que velava no pórtico. Após ouvi-lo, generoso, o funcionário angélico falou, sereno:

– Barsabás, cada fragmento luminoso que contemplas é uma prece de gratidão que subiu da Terra...

– Ai de mim – soluçou o desventurado – eu jamais fiz o bem...

– Em verdade, – prosseguiu o informante – trazes contigo, em grandes sinais, o pranto e o sangue dos doentes e das viúvas, dos velinhos e órfãos indefesos que despojaste, nos teus dias de invigilância e de crueldade; entretanto, tens aqui, em teu crédito, uma oração de louvor...

E apontou-lhe acanhada estrela que brilhava à feição de pequeno disco solar.

– Há 32 anos – disse, ainda, o instrutor – deste um pão a uma criança e essa criança te agradeceu, em prece ao Senhor da Vida.

Chorando de alegria e consultando velhas lembranças, Barsabás perguntou:

– Jonakim, o enjeitado?

– Sim, ele mesmo – confirmou o missionário divino.

– Segue a claridade do pão que deste, um dia, por amor, e livrar-te-ás, em definitivo, do sofrimento nas trevas.

E Barsabás acompanhou o tênue raio do tênue fulgor que se desprendia daquela gota estelar, mas, em vez de elevar-se às Alturas, encontrou-se numa carpintaria humilde da própria Terra.

Um homem calejado aí refletia, manobrando a enxó em pesado lenho...

Era Jonakim, aos quarenta de idade.

Como se estivessem os dois identificados no doce fio de luz, Barsabás abraçou-se a ele, qual viajante abatido, de volta ao calor do lar.

* * * * *

Decorrido um ano, Jonakim, o carpinteiro, ostentava, sorridente, nos braços, mais um filhinho, cujos louros cabelos emolduravam belos olhos azuis. Com a bênção de um pão dado a um menino triste,

por espírito de amor puro, conquistara Barsabás, nas Leis Eternas, o prêmio de renascer para redimir-se.

Fonte: livro "O Espírito da Verdade", psicografia de Francisco Candido Xavier.

Superpromoção na Livraria Espírita Mensageiros

A Livraria Espírita Mensageiros realizará uma superpromoção em todo o seu estoque, a partir do dia 20 de março até 20 de junho.

São mais de 1000 volumes distribuídos em 400 títulos maravilhosos. Tudo com 50% de desconto!

MOTIVO: transferência de direção.

Aproveite esta oportunidade!

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

“Estou embaraçado, na impossibilidade de mostrar reconhecimento e, quanto ao corpo, com algumas quebradas, me curarei, estou certo, é claro, como se houvesse ficado por aí.

Peço para que não se impressionem negativamente a meu respeito. Sei que estudarei e encontrarei novos caminhos de formar os meus recursos potenciais, a fim de me entregar a serviço digno em momento oportuno, e, por tudo isso, me reconheço confortado, dentro da melhor expectativa sobre o futuro.

Carlos Augusto Pereira de Melo”
Página 3

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM | www.aparfm.com.br
Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e
Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso

**Não desfaças
o herói que
está em
tua alma.**

Nietzsche

DESPACHANTE
RESSONI
Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Rejane
Imóveis
Tornando seu sonho realidade!
3531.7988
www.rejaneimoveis.com.br

Editorial

Escamas

Lincoln Vieira Tavares

No capítulo 9 de ATOS, parte do Evangelho que relata a vida dos apóstolos de Jesus, e, segundo a tradição, escrito por Lucas Evangelista, encontramos parte dos acontecimentos com Paulo de Tarso, anteriormente chamado Saulo, doutor da lei, que se tornou adepto do Cristo, depois de uma visão na estrada de Damasco, quando dirigia um grupo em perseguição aos “homens do caminho”, hoje chamados cristãos.

Ao cair do cavalo, e dialogar com Jesus, descobrindo-se cego, dirige-se a Damasco, onde, por ordem de Jesus, recebe a visita de Ananias, que lhe impõe as mãos, momento que o Evangelho descreve:

“E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista” (Atos 9;18.)

Vamos nos deter nessa parte, para observar que é possível que tenhamos sido, ou ainda sejamos, criaturas cobertas de escamas, tanto em nossa visão, quanto em nosso modo de viver.

Nós, espíritas, reencarnacionistas que somos, sabemos que esse procedimento negativo tem sua origem também em existências anteriores, motivo pelo qual ainda nos achamos matriculados no Planeta Terra, mundo de provas e expiações.

É possível que nossa visão espiritual, coberta de “escamas”,

tenha nos impedido de amar ao próximo, abrigando ainda o egoísmo, o orgulho e a insensatez.

Sabemos dessas coisas graças aos ensinamentos do Evangelho, interpretado à luz da Doutrina Espírita.

A figura de Ananias, apóstolo do

Senhor, pode ser atribuída a todos aqueles que carinhosamente nos amparam e ainda o fazem, tanto encarnados como até desencarnados, que nos auxiliam na caminhada.

Na mensagem do Evangelho, percebemos que Saulo, depois chamado Paulo, apenas recupera a visão material, para depois, através de lutas, dores e trabalho, recuperar a verdadeira visão, que é a espiritual.

Assim também conosco, pois os “Ananias” de nossas existências somente podem auxiliar, porém o despertar para a vida compete a cada um de nós.

Esse é o convite que a espiritualidade nos faz, aproveitarmos o nosso tempo para uma mudança em nosso modo de viver.

Aprendemos nos ensinamentos espíritas que fora da caridade não há salvação, podendo ser entendido não como salvação, mas por evolução.

Porém o que seria o exercício da caridade, em seu conceito maior?

O Livro dos Espíritos, nossa obra básica, nos responde na questão de nº 886, como se referindo a vivência do Divino Mestre:

“Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias e perdão das ofensas”.

Enquanto não nos decidirmos a colocar em prática essas orientações, dentro das possibilidades de cada um, permaneceremos com “escamas” cobrindo nossa visão espiritual e enfrentaremos dificuldades em nossas existências.

Temos a receita para todos nós, vamos aprender a fazer a manipulação no laboratório de nossas vidas?

QUERO SABER

Felipe Salomão



“Se todos os corpos celestes são habitados, como afirma “O Livro dos Espíritos” (e é muito lógico que assim seja, caso contrário seria um enorme desperdício de espaço!) por que nossas sondas, e mesmo o homem na viagem à Lua, nunca encontraram sinais de vida?” – Joel Cintra Borges – S.S. Paraíso/MG.

Sua pergunta é muito interessante e já foi formulada, principalmente por aqueles que descreem da existência de vida nos demais planetas que pululam no Universo. Podemos dizer-lhe que, em primeiro lugar, é preciso considerar o conceito de vida. Qual vida não foi encontrada? Parece que se referem, especialmente, à vida semelhante à da Terra. Entretanto, já foram encontradas bactérias vivendo em regiões não semelhantes às do nosso planeta. Depois, devemos levar em consideração que não temos absoluta certeza de que não foi encontrada qualquer forma de vida. Pode ser que estejam escondendo a veracidade dos fatos. Muitos adeptos

da teoria da conspiração adogam essa tese. Basta observar na internet quantas manifestações há a este respeito. Devemos ponderar, ainda, que muitos planetas foram fotografados a uma distância considerável, o que poderia não precisar a existência de qualquer tipo de vida. Claro, há muitas naves que pou-

saram em corpos celestes e que não fotografaram qualquer demonstração de vida. Mas, como dizem os espíritos, estamos pensando em vida material. Ora, sabemos da existência de vida semimaterial, ou, ainda, espiritual, que os aparelhos terrenos não são capazes de identificar. São planetas destinados a uma vida mais espiritualizada. Vamos aguardar o avanço das viagens interplanetárias para podermos manifestar-nos com mais segurança sobre o assunto.

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: joelcintraborges@gmail.com

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

505 – Os protetores, que dão o nome conhecidos, sempre são, realmente, os Espíritos das personalidades que tiveram esses nomes?

“Não. Muitas vezes os que dão os nomes são Espíritos simpáticos aos que tais nomes usaram na Terra e, a mando destes, respondem ao vosso chamamento. Fazeis questão de nomes, eles tomam um que vos inspire confiança. Quando não podeis desempenhar pessoalmente determinada missão, não costumais mandar que outro, por quem respondeis como por vós mesmos, opere em vosso nome?”

506 – Na vida espírita, reconheceremos o Espírito nosso protetor?

“Decerto, pois não é raro que o tenhais conhecido antes de reencarnardes.”

507 – Pertencem todos os Espíritos protetores à classe dos Espíritos elevados? Podem contar-se entre os de classe média? Um pai, por exemplo, pode tornar-se o Espírito protetor de seu filho?

“Pode, mas, a proteção pressupõe certo grau de elevação e um poder ou uma virtude a mais, concedidos por Deus. O pai, que protege seu filho, também pode ser assistido por um espírito mais elevado.”

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:

Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Joel Cintra Borges - E-mail: joelcintraborges@gmail.com

Redação e digitação: Joel Cintra Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S. Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora .D.R

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Carlos Augusto Pereira de Melo, filho do Sr. Benjamin Pereira de Melo e de Da. Sebastiana Cabral de Melo, nasceu em Boa Vista, Roraima, em 8 de março de 1961 e desencarnou na mesma cidade em 10 de junho de 1980, em acidente de moto.



do papai, me recolheram com o carinho que nada fiz por merecer.

Estou embaraçado na impossibilidade de mostrar reconhecimento e, quanto ao corpo, com algumas quebradas, me curarei, estou certo, é claro, como se houvesse ficado por aí.

Esta mensagem foi recebida por Francisco Cândido Xavier em 15 de maio de 1981 e consta do livro "Entes queridos", por F. C. Xavier, Caio Ramacciotti e Espíritos diversos.

"Querido papai Benjamin e querida mãezinha, abençoem-me. Tudo passou. Não atribuam à moto o que veio a acontecer. A moto é um veículo igual aos outros.

No passado, muita gente perdeu o corpo físico em carros e montarias de caráter primitivo e tenho a ideia de que poucos se lembram disso. Quantos encontraram a morte sob rodas lentas ou atirados longe pela fúria de potros bravos não está no gibi!

Aqui, penso em tudo isso para que ninguém se arrependa de viajar num automóvel, ao invés de carregar a vida sacolejando num carro de bois. Se tivesse de recomeçar, estaria em forma para tomar de novo a Honda e seguir em frente.

Com isso, não quero dizer que não sinto a falta de casa. Sinto sim, mas não vou chorar, porque houvesse escolhido o processo mais aceitável para mim de varar as estradas e devorar os chãos das ruas.

A vovó Ana, da mamãe Sebastiana e a vovó Ana Barbosa,

Peço para que não se impressionem negativamente a meu respeito. Sei que estudarei e encontrarei novos caminhos de formar os meus recursos potenciais, a fim de me entregar a serviço digno em momento oportuno, e, por tudo isso, me reconheço confortado, dentro da melhor expectativa sobre o futuro.

Queridos pais, não se esqueçam do mano Benjamin e do mano Gilmar que são igualmente filhos, a lhes esperarem pela proteção afetuosa de todos os dias.

Perdoem-me, se termino aqui. Desejava noticiar alguma coisa com referência à minha própria situação e defender o meu cavalo de aço.

Agradeço toda essa chuva de preces e de amor que enviam. Espero que, muito em breves dias, estarei na forma de costume, na mesma disposição de retomar os meus recursos de trabalho, a fim de lhes ser útil de algum modo.

Desculpem-me as opiniões sinceras de rapaz, acostumado a tropeçar para erguer-se melhor e recebam muitos beijos do filho que lhes deve a vida e a felicidade de lhes pertencer, hoje tanto quanto sempre.

Carlos Augusto Pereira de Melo".

Lesões cármicas

Pelo Espírito Henrique Krüger

As doenças hereditárias ou congênicas, e os pontos de fragilidade orgânica, constituindo os denominados órgãos de choque, atestam insofismavelmente a realidade do corpo espiritual.

Os erros cometidos no pretérito, arquivados intimamente no tribunal da consciência, acarretam as distonias da mente culpada, a qual imprime no perispírito uma lesão compensadora da ferida aberta, em momento infeliz, na harmonia da vida.

Por exemplo, se sepultamos a força e a vitalidade de nossos irmãos, acorrentando seus membros na perfídia do tronco, desajustamos a capacidade de movimento do nosso Espírito, e esta anomalia reajustadora passa a se materializar no reumatismo e na atrofia do aparelho osteomuscular a nos infligir dor e vergonha na luta pela própria subsistência e liberdade.

Se desrespeitamos os sentimentos alheios, além das inexplicáveis fragilidades do aparelho circulatório, coibimos o pleno manifestar-se da sexualidade, criando compulsórias inibições sexuais.

O fígado vulnerável assinala a cólera desmedida, que ressurgiu no presente, vulnerabilizando o patrimônio hepático, na condição de órgão-alvo do organismo em reabilitação.

Os exemplos se estendem ao infinito, mas algo é comum: erro e prejuízo a outrem, desrespeito às leis de Deus e envelhecimento da conduta alteram a fisiologia e a própria morfologia do perispírito, produzindo lesões que exigirão tempo e sacrifício, até à sua cura definitiva.

E, se extirparmos o mal físico com cirurgia, as lesões cármicas só desaparecem após o aprendizado pela dor e o resgate da referida dívida através do bem e do amor.

Se não nos socorremos à prodigiosa cirurgia do Evangelho, através do bisturi da caridade, carregaremos estas lesões -heranças do ontem de sombras - até desfazermos o mal, "ceitil por ceitil".

Fonte: livro "Centelha Divina", de autoria do Espírito Henrique Krüger, psicografado por Jorge Bichueti.

Maçã Verde FONE: (35) 3531-2460

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Desfile Calçados

As melhores marcas, os melhores preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

Cantina da Silvana

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000
Rodovia BR 265, s/n km 1

CONSÓRCIO NACIONAL
RECON
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorciocon.com.br

André cabeleireiro

ATENDIMENTO:
• Segunda a sexta-feira:
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
• Sábado:
das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666

PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

Cólera

Raymundo Espelho
Campinas - SP

“Quando estiveres irritado, conte até dez antes de falar, se estiveres encolerizado, conte até cem”. – Jefferson

Nestas linhas o que procuraremos focalizar, é a paixão, a irritação, o impulso violento contra o que nos ofende ou nos deixa indignados.

Viver neste nosso globo agitado, cheio de ódios e de vinganças, por certo, é tarefa difícil para o nosso Espírito.

Aquela criatura que já evoluiu espiritualmente tem a sua sensibilidade mais apurada, e, no contexto desta nossa sociedade tão agressiva, por não usar as mesmas armas dos agressores, é massacrada.

Quase tudo, nesta vida moderna tão desvairada, leva o bom cristão a ter momentos de cólera. Somos agredidos frequentemente pelas injustiças. As injustiças dos juízes, as injustiças dos poderosos contra os mais fracos ferem e fazem sangrar os nossos corações. A violência nas ruas, as expressões chulas e de baixo calão veiculadas pelas televisões, as agressões verbais dentro dos lares, os desmandos governamentais e mais uma série enorme de patifarias, tudo isso leva-nos ao impulso da revolta.

Nesta altura dos acontecimentos, sem dúvida, deverão emergir dentro de nós os processos de controle aconselhados pela nossa Doutrina. Devemos travar o bom combate como nos ensina o Apóstolo Paulo. Devemos contestar todas as injustiças, todos os atos violentos, todos os erros usando as armas da nossa inteligência e da nossa compostura moral. Se descermos ao nível de nossos agressores vamos incidir nas mesmas ondas tenebrosas.

Lembremo-nos que a cólera é sempre porta aberta ao domínio da obsessão. Não aproveita a ninguém. Nada

edifica. A cólera, como nos ensina André Luiz: *“Não passa de perigoso curto-circuito de nossas forças mentais, por defeito na instalação de nosso mundo emotivo, arremessando raios destruidores ao redor de nossos passos”*.

Nestas circunstâncias, é preciso que tenhamos grande autodomínio. Devemos erguer um dique íntimo, subjetivo, capaz de estancar todas as marés das nossas paixões, das nossas irritações e dos nossos impulsos violentos.

Valem, para todos nós, as sábias ponderações de Santo Isidoro:

“Se não podes evitar a cólera, morder-te; se não podes privar-te do furor; reprime-te. Guarda o silêncio da paciência e calando vencerás mais depressa”.

Visitemos as penitenciárias onde nossos irmãos se debatem angustiados, entrevistem os Espíritos dos suicidas, degredados de além-túmulo, em regiões dantescas, escutemos grande parte dos alienados mentais que inundam os manicômios e encontraremos a explosão arrasadora da cólera na gênese de todos os suplícios que lhes fustigam a alma.

Levemos em consideração os fatos alinhados nesta modesta crônica e, assim sendo, todas as vezes que a cólera nos acene de longe ofereçamos, de imediato, à inundação dos pensamentos de agressividade e revide, um anteparo granítico, alicerçado na barragem do silêncio e da prece. Guardemos, como sentença normativa do nosso dia a dia, a recomendação de Pelingenus: *“A dor atrai a si o pensamento e reprime o vício, põe freios aos crimes e serve de estímulo à virtude”*.

Onde mora a felicidade?

Joel Cintra Borges

Conta-se que um dia os deuses reuniram-se no Olimpo para estudarem um jeito de esconder dos homens a felicidade, porque tinham medo de que, sendo felizes, os seres humanos se iguallassem a eles. Pensaram em diversos lugares, desde o cume das montanhas até os fundos abismos dos oceanos. Mas, sempre havia a possibilidade de que um dia eles chegassem lá. Até que alguém deu a ideia de escondê-la em um lugar que os homens nunca imaginariam: dentro deles mesmos!

Na mesma mitologia grega há uma figura singular, um bandido que se chamava Procusto, cujo leito ficou famoso porque ele queria que as pessoas coubessem nele de forma exata. Assim, os altos tinham pernas decepadas e os baixos eram esticados pelas extremidades.

Se bem pensarmos, todos nós temos um pouco do temperamento de Procusto, no sentido de querer molhar as pessoas, ou de querer que elas dêem o que não podem dar. É incoerente perguntar a uma rosa amarela por que ela não é vermelha!

É importante aceitar a unicidade de cada um, lembrando que não existem duas flores idênticas. Mesmo que se assemelhem muito, as diferenças aparecerão com o passar dos dias. E, se bem pensarmos, é isso que torna o

mundo interessante. Não seria uma monotonia enorme se todas as rosas fossem amarelas? Se todas as pessoas pensassem como nós?

A lição do bambu é utilizada algumas vezes pelos professores da luta japonesa chamada Judô, pelo fato dele ser flexível. A ventania vem, derruba grandes árvores, mas não o bambu, que se dobra, aparentemente fazendo a vontade do vento, para depois voltar à sua posição original. Viver bem exige flexibilidade, porque somos todos imperfeitos, falimos. A flexibilidade é como um acordo tácito: perdoo suas falhas e você perdoa as minhas, assim viveremos bem.

Também é importante lembrar que a vida não tem regras, a não ser que o nosso direito termina onde começa o dos outros. Assim, temos que abrir nossa picada, pavimentar a estrada que iremos seguir, a qual pode ser completamente diferente da de nosso vizinho, porque somos pessoas diversas.

Só existe uma pessoa que vai viver com você pelos séculos afora, aqui ou em qualquer outro mundo, em qualquer lugar, e essa pessoa é você mesmo. Por isso, ame-se, respeite-se, perdoe-se, procure compreender-se. Porque viver bem consigo mesmo é o primeiro degrau para a tão sonhada felicidade...

LIVRARIA ESPÍRITA MENSAGEIROS

Horário de funcionamento:

2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

Sábados, das 9 às 11 horas.

Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça da Fonte)

Telefone: (35) 98869-4534



CONTABILIDADE SÃO JUDAS
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisonet.com.br




Farmácia Homeopática
Natureza
“A Homeopatia com qualidade”
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817



GUTTY MALHAS
Rua Pimenta de Pádua, 1.021
☎ **3531-5663**



AUTO FUNILARIA E PINTURA
QUINTANO LTDA.
SERVIÇOS EM GERAL
RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.



VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!
ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA
Todo segundo sábado do mês, às 20 horas
Facilitador: Edson Vander da Assunção
CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
RUA CARLOS GRAU, 195
BAIRRO VERONA



CLUBE DE XADREZ
ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!
www.clubedexadrez.com.br